



PLANO DE ENSINO

1) Identificação	
Curso	Ciências Econômicas
Disciplina	Economia Brasileira Contemporânea A (ERI1072)
Carga horária	60 horas
Semestre letivo	2º semestre de 2022
Professor	Rafael Pentiado Poerschke - Sala 4426 - P74C

2) Conteúdo programático	
<p>Perspectiva histórica do desenvolvimento e da industrialização brasileira. As reformas econômicas no início do governo militar e o PAEG. As bases para a expansão no chamado milagre econômico. Choques externos e o crescimento com endividamento: II PND. Novos choques e a crise da dívida externa. Inflação inercial e a política econômica na Nova República: planos de estabilização do Cruzado ao Collor II. Nova Constituição e reformas nos anos 1990: abertura, privatização e renegociação da dívida externa. Plano Real e FHC: Crises, mudanças cambiais e fiscal e estabilização econômica. Lula: A Retomada do crescimento com distribuição de renda e a crise de 2008.</p>	

3) Objetivos	
<p>Analisar os grandes temas econômicos contemporâneos que afetam direta ou indiretamente o desenvolvimento da economia brasileira.</p>	

4) Caracterização geral da metodologia de ensino	
<p>Ao longo do semestre, as aulas serão expositivas, com realização de exercícios para fixação dos conteúdos. Também serão utilizados textos de jornais e revistas, com objetivo de contextualizar o conteúdo trabalhado em sala de aula e a conjuntura econômica.</p>	

5) Cronograma de desenvolvimento	
1ª Semana 14/09/2022	AULA 1: <u>Conteúdo:</u> Início do semestre. UNIDADE 1 - CRISE E INTERRUPÇÃO DO MODELO DESENVOLVIMENTISTA 1.1 - A crise do desenvolvimentismo.
	<u>Atividade:</u> Apresentação da professor e alunos.
	<u>Fonte de referência:</u> ⇒ Capítulo 14. Processo de Substituição de Importações. GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; TONETO JUNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea . São Paulo: Atlas. 4ed., 2002.

	<p>⇒ FERREIRA, P. C. <i>et al.</i> Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>⇒ FONSECA, Pedro C. D. Desenvolvimentismo: A Construção do Conceito. Texto para Discussão 2103: IPEA - Brasília. 2015.</p>
20/09/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Feriado do 20 de Setembro - Rev. Farroupilha.
2ª Semana	<p>AULA 2: <u>Conteúdo:</u> O golpe militar e as mudanças no novo regime (Castello Branco - 1964-1967) UNIDADE 1 - CRISE E INTERRUPÇÃO DO MODELO DESENVOLVIMENTISTA 1.1 - A crise do desenvolvimentismo.</p>
21/09/2022	<p><u>Atividade:</u> Aula expositiva e dialogada.</p> <p><u>Fonte de referência:</u> ⇒ Capítulo 15. Da Crise ao Milagre. GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; TONETO JUNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas. 4ed., 2002. ⇒ Capítulo 10. RESENDE, André Lara. Estabilização e Reforma (1964-1967). In: ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). A Ordem do Progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. Campus: 2014.</p>
3ª Semana	<p>AULA 3: <u>Conteúdo:</u> A economia Brasileira nos governos Costa e Silva (1967-1969) e Médici (1969-1974): o milagre UNIDADE 1 - CRISE E INTERRUPÇÃO DO MODELO DESENVOLVIMENTISTA 1.2 - O fracasso da velha ordem e a nova dinâmica internacional. 1.3 - Dívida externa, déficits orçamentários e recessão.</p>
28/09/2022	<p><u>Atividade:</u> Aula expositiva.</p> <p><u>Fonte de referência:</u> ⇒ Capítulo 16. Do crescimento forçado à crise da Dívida. GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; TONETO JUNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas. 4ed., 2002. ⇒ Capítulo 11. LAGO, Luis Aranha C. A Retomada do Crescimento e as distorções do crescimento (1967-1973). In: ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). A Ordem do Progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. Campus: 2014.</p>
4ª Semana	<p>AULA 4: <u>Conteúdo:</u> A crise da dívida externa e o Brasil UNIDADE 1 - CRISE E INTERRUPÇÃO DO MODELO DESENVOLVIMENTISTA 1.3 - Dívida externa, déficits orçamentários e recessão.</p>
05/10/2022	

	<p><u>Atividade:</u> Aula expositiva e discussão de exercícios.</p> <p><u>Fonte de referência:</u></p> <p>⇒ Capítulo 3. HERMANN, Jennifer. Reformas, Endividamento Externo e o "Milagre" Econômico.</p> <p>⇒ Capítulo 4. _____. Auge e Declínio do Modelo de Crescimento com endividamento: o segundo PND e a crise da dívida externa. In: GIAMBIAGI, Fabio et al. (Orgs.). Economia brasileira contemporânea: 1945-2004. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p>
12/10/2022	<p>● Feriado do 12 de Outubro - Nossa Sra. Aparecida</p>
5ª Semana	<p>AULA 5: <u>Conteúdo:</u> O Fim do Governo Figueiredo e a transição para o Governo Sarney UNIDADE 2 - A DÉCADA PERDIDA E OS PLANOS DE ESTABILIZAÇÃO 2.1 - Consequências do crescimento baseado nas exportações. 2.2 - Inflação inercial e diagnósticos sobre a inflação.</p>
19/10/2022	<p><u>Atividade:</u> Aula expositiva.</p> <p><u>Fonte de referência:</u></p> <p>⇒ Capítulo 16. Do crescimento forçado à crise da Dívida. GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; TONETO JUNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas. 4ed., 2002.</p> <p>⇒ Capítulo 12. CARNEIRO, Dionísio Dias; MODIANO, Eduardo. Ajuste Externo e Desequilíbrio Interno (1980-1984). In: ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). A Ordem do Progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. Campus: 2014.</p>
6ª Semana	<p>AULA 6: <u>Conteúdo:</u> UNIDADE 2 - A DÉCADA PERDIDA E OS PLANOS DE ESTABILIZAÇÃO 2.3 - Os Planos de estabilização: Cruzado, Bresser e Verão.</p> <p><u>Atividade:</u> Aula expositiva. Discussão do vídeo: <i>Laboratório Brasil</i>.</p>
26/10/2022	<p><u>Fonte de referência:</u></p> <p>⇒ Capítulo 17. A Saga dos Planos Heterodoxos (1985-1994). GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; TONETO JUNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas. 4ed., 2002.</p> <p>⇒ Capítulo 3. Da Inflação e da Inércia. PRADO, Maria Clara R. M. A Real História do Real. Record: Rio de Janeiro. 2005.</p> <p>⇒ Capítulo 13. MODIANO, Eduardo. A Ópera dos Três Cruzados (1985-1989). In: ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). A Ordem do Progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. Campus: 2014.</p>

	⇒ Cap. 5 BARROS DE CASTRO, L. “Esperança, Frustração e Aprendizado: A história da Nova República (1985-1989)” In: GIAMBIAGI, F. et . (orgs.) Economia Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Campus. (2011a).
02/11/2022	Feriado: Finados
07/11/2022 11/11/2022	Jornada Acadêmica Integrada (JAI)
7ª Semana	AULA 7: <u>Conteúdo:</u>
15/11/2022	<u>Atividade:</u> Aula de realização de exercícios. Revisão de conteúdo para avaliação. <u>Fonte de referência:</u> Material relativo ao semestre.
8ª Semana	AULA 8: Primeira avaliação. Peso: 10,0. Prova individual e sem consulta.
23/11/2022	<u>Atividade:</u> Prova I. Primeira Avaliação / individual e sem consulta. <u>Fonte de referência:</u> GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; TONETO JUNIOR, Rudinei. Caps: 14,15,16 e 17.
9ª Semana	AULA 9: <u>Conteúdo:</u> Plano Collor UNIDADE 3 - ANOS 90: DA HIPERINFLAÇÃO À ESTABILIZAÇÃO DOS PREÇOS 3.1 - O alinhamento neoliberal: privatização e abertura do mercado.
30/11/2022	<u>Atividade:</u> Aula expositiva. <u>Fonte de referência:</u> ⇒ Capítulo 17. A Saga dos Planos Heterodoxos (1985-1994). ⇒ Capítulo 21. Mudanças nas Relações Comerciais do Brasil com o Exterior ⇒ Capítulo 22. Alterações na Presença do Estado no Desenvolvimento Brasileiro. GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; TONETO JUNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas. 4ed., 2002. ⇒ Cap. 6 BARROS DE CASTRO, L. “Privatização, Abertura e Desindexação: A Primeira Metade dos Anos 1990. (1990-1994)” In: GIAMBIAGI, F. et . (orgs.) Economia Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Campus. (2011a).

10ª Semana 07/12/2022	AULA 10: <u>Conteúdo:</u> O Plano Real no Governo Itamar UNIDADE 3 - ANOS 90: DA HIPERINFLAÇÃO À ESTABILIZAÇÃO DOS PREÇOS 3.2 - Rumo ao fim da inflação: da fase de preparação ao início do Plano Real. 3.3 - Problemas para a sustentação do Plano Real: as âncoras cambial e nominal.
	<u>Atividade:</u> Aula expositiva. <u>Fonte de referência:</u> ⇒ Capítulo 18. Economia Brasileira Pós-Estabilização: Plano Real. GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; TONETO JUNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea . São Paulo: Atlas. 4ed., 2002. ⇒ GIAMBIAGI, F. “Estabilização, Reformas e desequilíbrios macroeconômicos: os anos FHC (1995 – 2002) ” In: GIAMBIAGI, F. et . (orgs.) Economia Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Campus. (2011a) . ⇒ Capítulo 16. WERNECK, Rogério. Consolidação da Estabilização e Reconstrução Institucional: (1995 -2002). In: ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). A Ordem do Progresso : dois séculos de política econômica no Brasil. Campus: 2014.
11ª Semana 14/12/2022	AULA 11: <u>Conteúdo:</u> A crise de 99 e FHC2: a montagem do tripé e a crise de 2002 UNIDADE 4 - A ECONOMIA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI 4.1 - Os resultados da reestruturação produtiva. 4.2 - A perspectiva de inserção internacional.
	<u>Atividade:</u> Aula expositiva. <u>Fonte de referência:</u> ⇒ Capítulo 7. GIAMBIAGI, F. “Estabilização, Reformas e desequilíbrios macroeconômicos: os anos FHC (1995 – 2002) ” In: GIAMBIAGI, F. et . (orgs.) Economia Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Campus. (2011a) .
19-31/12/2022	Recesso Acadêmico
12ª Semana 04/01/2023	AULA 12: <u>Conteúdo:</u> O início do governo Lula e o choque de credibilidade A questão distributiva e o modelo de consumo de massas e A crise de 2008 e a economia brasileira UNIDADE 4 - A ECONOMIA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI 4.3 - Temas para debate.

	<p><u>Atividade:</u> Aula expositiva.</p> <p><u>Fonte de referência:</u></p> <p>⇒ Capítulo 8. GIAMBIAGI, F. “Rompendo com a Ruptura: O governo Lula (2003 – 2010) ” In: GIAMBIAGI, F. et . (orgs.) Economia Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Campus. (2011a) .</p> <p>⇒ Capítulo 17. WERNECK, Rogério. Alternância Política, Redistribuição e Crescimento: (2003 - 2010). In: ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). A Ordem do Progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. Campus: 2014.</p> <p><u>Extra:</u></p> <p>BARBOSA, N. Counter-Cyclical Policy In Brazil 2008-2009. Journal of Globalization and Development Vol1 (1), 2010.</p> <p>BARBOSA, N. “Dez anos de Política Econômica “ In: SADER, E. Dez anos de governos pôs neoliberais no Brasil: Lula e Dilma. São Paulo: Boitempo, Rio de janeiro: FLACSO, 2013.</p> <p>CARVALHO, Laura. A Valsa Brasileira: do boom ao caos econômico São Paulo: Todavia, 2018.</p> <p>FONSECA P. D.; CUNHA, A.; BECHARA, J. “O Brasil na era Lula: retorno ao desenvolvimentismo? ” Nova Economia, 23 (2), maio /ago, 2013.</p> <p>SINGER, A. O Sentido do Lulismo. São Paulo. Cia das Letras, 2012.</p> <p>SICSU, J. “Governos Lula: a era do consumo? ” Revista de Economia Política. Vol. 39(1), 2019.</p>
<p>13ª Semana 11/01/2023</p>	<p>AULA 13: <u>Conteúdo:</u> UNIDADE 4 - A ECONOMIA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI 4.3 - Temas para debate</p> <p><u>Governo Dilma</u></p> <p>⇒ BELLUZZO, L. G. “As razões estruturais do desajuste macroeconômico” Novos Estudos. CEBRAP, 102 jun. 2015.</p> <p>⇒ BOLLE, Monica B. de . Como matar a Borboleta Azul: uma crônica da era Dilma. São Paulo: Intrínseca, 2016.</p> <p>⇒ CURADO, M. Por que o governo Dilma não pode ser classificado como novo-desenvolvimentista? Revista de Economia Política, Vol. 37 (1) jan/mar 2017.</p> <p>⇒ PESSOA, S. “A crise atual”. Novos Estudos, CEBRAP 102, jul 2015.</p>

	<p>⇒ SERRANO, Franklin. e SUMMA, Ricardo. "Conflito Distributivo e o fim da "Breve Era De Ouro" da Economia Brasileira. " Novos Estudos CEBRAP. N. 111. Vol. 37(2), maio/ago. 2018.</p> <p>⇒ SINGER, André. "Cutucando onça com vara curta: o ensaio desenvolvimentista no primeiro mandato de Dilma Rousseff (2011-2014) " Novos Estudos CEBRAP, 102, jul., 2015.</p> <p>⇒ SINGER, André. O Lulismo em crise: Um quebra-cabeça do período Dilma (2011-2016). São Paulo Cia das Letras. 2018.</p> <p>Temer e Bolsonaro: Questões fiscais e a necessidade de um novo ciclo de reformas</p> <p>⇒ BACHA, E. (2017) A Crise fiscal e monetária Brasileira. Rio de janeiro: civilização Brasileira.</p> <p>⇒ CANUTO, Otaviano. (2020) "Coronavirus: impacto na economia global" Revista Brasileira de Comércio Exterior. N. 143 abr/jun 2020</p> <p>⇒ CARNEIRO, R. (2019). "A agenda econômica anacrônica do Governo Bolsonaro". Brazilian Keynesian Review, 5(1)</p> <p>⇒ CARVALHO, Laura (2020) Curto Circuito: o vírus e a volta do Estado. São Paulo: Todavia</p> <p>⇒ HOLLAND, M. (2019) "Fiscal crisis in Brazil: causes and remedy" Revista de Economia Política. Vol. 39 (1) jan/mar 2019.</p> <p>⇒ LYNCH, C. (2020) "A utopia reacionária do governo Bolsonaro (2018-2020) " Insight Inteligensia Ed 89.</p> <p><u>Fonte de referência:</u></p>
14 ^a Semana 18/01/2023	<p>AULA 14: <u>Conteúdo:</u> Realização de exercícios. Revisão de conteúdo para avaliação.</p> <p><u>Atividade:</u> Aula de realização de exercícios. Revisão de conteúdo para avaliação.</p> <p><u>Fonte de referência:</u> Material relativo ao semestre.</p>
15 ^a Semana 25/01/2023	<p>AULA 15: Segunda avaliação. Peso: 10,0. Prova individual e sem consulta.</p> <p>Atividade: Prova II. Segunda Avaliação / individual e sem consulta.</p> <p>⇒ Finalização dos encontros.</p> <p><u>Conteúdo:</u></p>

Semana de Exames 06-11/02/2023	<p>⇒ Término do período de aulas dos cursos de graduação relativo ao 2º semestre de 2022. (12/09/2022 - 04/02/2023) .</p> <p>⇒ Finalização do semestre.</p>
-----------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

6) Critérios de avaliação da aprendizagem

As avaliações seguirão essa modalidade:

1ª avaliação parcial:

a) Prova 1 (individual) (peso 10,0);

Os conteúdos das Unidades 1 e 2 do programa serão contemplados nesta avaliação.

2ª avaliação parcial:

a) Prova 2 (individual) (peso 10,0);

Os conteúdos das Unidades 3 e 4 do programa serão contemplados nesta avaliação.

Exame:

a) Prova 3 (individual) (peso 10,0).

Exame presencial: irá contemplar todas as unidades do Programa.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- **O conteúdo para as provas atrasadas (independente da prova que tenha faltado) corresponde ao conteúdo de TODO o semestre letivo.**

OBS: Os alunos que obtiverem média 7,0 ou superior serão considerados aprovados. Aqueles que obtiverem média inferior a 7,0 deverão submeter-se a um exame final e serão considerados aprovados aqueles que alcançarem 5,0 ou superior. (média do semestre + nota do exame)

7) Bibliografia básica

ABREU, M. de P. (Org.). **A ordem do progresso**: dois séculos de política econômica no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BAER, W. **Economia brasileira**. 3. ed. São Paulo: Nobel, 2009.

GIAMBIAGI, F. et. al. **Economia brasileira contemporânea**: 1945-2010. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

8) Bibliografia complementar

BACHA, E.; BOLLE, M. B. de (Org.). **O futuro da indústria no Brasil**: desindustrialização em debate. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

BELLUZZO, L. G.; ALMEIDA, J. G. de. **Depois da queda**: a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

CASTRO, A. B. de. A reestruturação industrial brasileira nos anos 90. Uma interpretação. **Revista de Economia Política**, v. 21, n. 3, p. 3-26, jul./set. de 2001.

FERREIRA, P. C. et al. **Desenvolvimento econômico**: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

FRANCO, G. H. B. A inserção externa e o desenvolvimento. **Revista de Economia Política**, v. 18, n. 3, p. 121-147, jul./set. de 1998.

KUPFER, D. A indústria brasileira após a abertura. In: CASTRO, A. C. *et al* (Org.). **Brasil em desenvolvimento 1: economia, tecnologia e competitividade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. p. 201-231.

SARTI, F.; LAPLANE, M. **O investimento direto estrangeiro e a internacionalização da economia brasileira nos anos 1990**. Economia e Sociedade, v. 11, n. 1 (18), p. 63-94, jan./jun. de 2002.

SICSÚ, J.; PAULA, L. F. de; MICHEL, R. Por que novo-desenvolvimentismo? **Revista de Economia Política**, v. 27, n. 4, p. 507-524, out./dez. de 2007.

SIMONSEN, M. H. A inflação brasileira: lições e perspectivas. **Revista de Economia Política**, v. 5, n. 4, p. 15-30, out./dez. 1985.